



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – MG

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 121/2016
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
PROVA OBJETIVA
PROFESSOR EBT
ÁREA/DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

ORIENTAÇÕES:

1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado no local indicado.
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmos para fechamento da sala de aplicação.

QUESTÃO 01

O treinamento com exercícios físicos tem como principal objetivo a promoção de estímulos que proporcionem adaptações estruturais e funcionais capazes de aprimorar o desempenho em tarefas físicas específicas. Para tanto, faz-se necessária a adesão aos programas de treinamento, minuciosamente planejados, com atenção focalizada na frequência e na duração das sessões de trabalho; tipo de treinamento; velocidade; intensidade; duração e repetição da atividade; intervalo de repouso; e, por fim, competição apropriada. O planejamento de um programa de treinamento deve ser pautado pelos princípios de condicionamento fisiológico e contemplar a aplicação desses fatores, os quais variam, dependendo do desempenho e dos objetivos em termos de aptidão.

Em relação aos princípios científicos do treinamento esportivo, é correto afirmar que:

- a) A aplicação regular de uma sobrecarga na forma de um exercício específico restringe a função fisiológica para induzir uma resposta ao treinamento. O exercício realizado com intensidades acima dos níveis normais estimula adaptações altamente específicas para que o corpo possa funcionar com maior eficácia.
- b) Um preparador físico de uma equipe de futebol profissional, ao aplicar o princípio da individualidade biológica, deve orientar os atletas a treinarem com a mesma intensidade relativa ou absoluta do exercício.
- c) A especificidade do treinamento com exercícios refere-se às adaptações nas funções metabólicas e fisiológicas que dependem do tipo e da modalidade de sobrecarga imposta. Isso pode ser enunciado de uma maneira mais simples dizendo-se que o exercício específico desencadeia adaptações específicas que criam efeitos específicos do treinamento.
- d) A perda das adaptações fisiológicas e de desempenho (destreinamento) ocorre bruscamente quando uma pessoa encerra sua participação no exercício regular. Entretanto, a redução do $VO_{2máx}$ ocorre após quatro semanas de paralização do treinamento.
- e) O princípio da continuidade preconiza que a frequência ideal para o treinamento de alto nível deve ser inferior a três dias alternados de trabalho semanal. Ainda, segundo esse princípio, uma frequência superior a três vezes/semana conduzirá, inevitavelmente, ao estresse muscular.

QUESTÃO 02

As medidas fisiológicas relacionadas ao desempenho melhoram, rapidamente, durante a infância e alcançam um nível máximo entre o final da adolescência e os 30 anos de idade. A capacidade funcional declina daí em diante, com a deterioração variando em qualquer idade e dependendo das características genéticas e relacionadas ao estilo de vida.

McARDLE, D.; WILLIAN; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Marque, entre as opções descritas abaixo, a alternativa correta sobre o envelhecimento e função fisiológica:

- a) A força das pernas para homens e mulheres deteriora-se mais lentamente que a força dos braços.
- b) Homens e mulheres mais velhos fisicamente ativos preservam uma capacidade aeróbica mais alta que os congêneres sedentários de qualquer idade, haja vista, que o $VO_{2máx}$ não sofre alterações com envelhecimento do indivíduo.
- c) O exercício de *endurance* ocasional torna mais lenta ou previne a “rigidez” das grandes artérias com a idade avançada e retarda o declínio na capacidade vasodilatadora dos membros com o envelhecimento sadio.
- d) A causa primária da redução na força muscular entre os 25 e 80 anos de idade é a redução de 40 a 50% na massa muscular em virtude de um declínio da frequência cardíaca e do ganho considerável de gordura corporal.
- e) O exercício de intensidade, tanto baixa quanto alta, faz com que os indivíduos mais idosos possam preservar as funções cardiovasculares em um nível mais alto que os indivíduos sedentários de idade equivalente.

QUESTÃO 03

Os seres humanos conseguem tolerar um declínio na temperatura corporal profunda de 10° C, porém toleram um aumento de apenas 5° C. Os mecanismos termorreguladores do corpo protegem principalmente contra o superaquecimento. A dissipação eficiente do calor torna-se crucial durante o exercício realizado em um clima quente, quando existe uma competição inerente entre os mecanismos que mantêm um grande fluxo sanguíneo muscular e os mecanismos termorreguladores.

Com relação à perda de calor corporal, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – A eficácia da perda de calor por evaporação diminui drasticamente nos ambientes quentes e úmidos, tornando a pessoa vulnerável à desidratação e à elevação na temperatura corporal.
- II – A evaporação do suor da pele não exerce efeito de resfriamento. Por essa razão, é comum o enxugamento contínuo da pele com uma toalha durante a transpiração, como fazem alguns jogadores de tênis entre os *games* e os *sets*.
- III – À medida que a temperatura ambiente aumenta, a condução, a convecção e a radiação diminuem sua eficácia para facilitar a perda de calor corporal.
- IV – A roupa ideal para clima quente é leve, folgada e de cor clara. Até mesmo com essas características, a perda de calor é lenta até que a roupa fique úmida e permita o esfriamento evaporativo.
- V – A transpiração sem reposição de líquidos aumenta o volume plasmático, o que acarreta disfunção circulatória e acentuada diminuição na temperatura central do organismo.

São corretas apenas as afirmativas:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, III e IV.**
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 04

Os aumentos da resistência que acompanham o treinamento aeróbico diário, como a corrida e natação, resultam de muitas adaptações ao estímulo do treinamento. Algumas adaptações ocorrem nos músculos e muitas envolvem alterações do sistema de produção e transferência de energia e no sistema cardiovascular.

COSTILL, D. L.; WILMORE, J. H.; KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013.

Em relação às adaptações ao treinamento aeróbico, pode-se afirmar que:

- a) Ocorre um aumento de quantidade e de tamanho das mitocôndrias do músculo esquelético com o treinamento aeróbico, fornecendo um sistema oxidativo mais eficiente ao músculo.**
- b) O treinamento aeróbico submete as fibras de contração rápida (CR) a um maior estresse do que as fibras de contração lenta (CL), conseqüentemente as fibras de CR tendem a aumentar o tamanho com o treinamento aeróbico.
- c) O treinamento aeróbico diminui a quantidade de capilares que suprem cada fibra muscular, o que causará uma redução nas atividades de muitas enzimas oxidativas.
- d) Com o treinamento aeróbico, o indivíduo torna-se mais eficiente no armazenamento da gordura corporal, haja vista que o glicogênio muscular e hepático passam a ser utilizados numa maior velocidade.
- e) A intensidade do treinamento não exerce influência na melhora do desempenho, uma vez que os benefícios aeróbicos produzidos pelo treinamento intervalado são irrelevantes.

QUESTÃO 05

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A projeção para o ano de 2025 é de aproximadamente 2,3 bilhões de adultos com sobrepeso e mais de 700 milhões de pessoas obesas. No Brasil, a população de obesos também tem aumentado de forma alarmante. Segundo estudo divulgado na revista inglesa “The Lancet”, o país já tem mais da metade da população acima do peso ou obesa. De acordo com Robertson (2007), a prática regular de atividade física, bem orientada por profissionais de Educação Física, representa uma importante arma para melhoria da qualidade de vida de obesos, além de ajudar na redução de gordura corporal e proporcionar outros benefícios para a saúde.

Fonte: <http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/10319-alerta-mais-da-metade-dos-brasileiros-est-acima-do-peso-ideal>. Acesso em 26/10/2016 (adaptado).

Um professor de Educação Física, ao prescrever um programa de treinamento e/ou orientar um aluno sobre a temática abordada no texto acima, deverá considerar que:

- a) O índice de massa corporal (IMC) de uma pessoa é calculado multiplicando-se a altura (em metros) pelo quadrado do seu peso corporal (em quilogramas).
- b) O sobrepeso refere-se à condição em que o indivíduo apresenta uma quantidade excessiva de gordura corporal e os padrões exatos dos percentuais de gordura permissíveis não foram estabelecidos; todavia, os homens com mais de 25% de gordura corporal e as mulheres com mais de 35% enquadram-se na categoria de sobrepeso.
- c) Pesquisas recentes indicam que exercitando uma área específica do corpo, a gordura localizada nessa área será utilizada prioritariamente, reduzindo de forma eficiente a gordura localizada armazenada nessa parte do corpo.
- d) O gasto energético diário é refletido pela soma da taxa metabólica de repouso (TMR), do efeito térmico de uma refeição (ETR) e do efeito térmico da atividade (ETA). O corpo adapta-se às alterações da ingestão calórica ajustando qualquer um desses componentes.
- e) A atividade física esporádica pode auxiliar no melhor controle do apetite, de modo que o gasto energético torna-se menor do que a ingestão calórica.

QUESTÃO 06

A utilização da Capoeira como instrumento pedagógico vem sendo, principalmente nas duas últimas décadas, um recurso de grande valia, estando ela presente tanto no currículo de Escolas de Educação Básica, como em boa parte das Faculdades de Educação Física, sem falar na sua presença enquanto disciplina optativa ou como prática desportiva em diversas Universidades do país.

SOBRINHO, J. S.; CASTRO, J. L.; ABID, P. R. J. Disponível em <http://www.portalseer.ufba.br>. Acesso em 21/10/2016.

No que diz respeito ao ensino da capoeira na escola, julgue as afirmativas abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F) e marque a alternativa que representa a sequência correta.

- () Para o Coletivo de Autores (1992), a Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou.
- () O ensino da capoeira na Escola deve ter como ênfase a luta, uma forma de defesa pessoal descontextualizada do processo histórico-cultural do negro no Brasil. Nessa perspectiva, a relevância desse conteúdo consiste no auxílio e controle sobre comportamento e disciplina dos alunos.
- () Os Conteúdos Básicos Comuns (CBC) da rede estadual de ensino de Minas Gerais apresenta a capoeira como manifestação da cultura popular que tem se destacado como um importante referencial para compreender vários aspectos da nossa história, principalmente os ligados à luta pela emancipação do negro no Brasil escravocrata.
- () Em uma “roda” de capoeira, a luta se expressa no gingado em que o corpo desenha gestos no ar, embalados pelos sons de seus instrumentos, cantos e palmas. O jogo e a dança contribuem para acentuar a luta, que se efetiva num confronto direto entre os participantes.
- () A partir dos anos 60, sob o ponto de vista folclórico, com sua inclusão nas escolas públicas, a capoeira teve seu valor reconhecido como luta, dança, arte, esporte e educação.

- a) F, F, V, F, V.
- b) V, V, F, V, F.
- c) **V, F, V, F, V.**
- d) V, F, F, V, F
- e) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 07

A capoeira, como manifestação da cultura popular, tem-se destacado como um importante referencial para compreender vários aspectos da nossa história, principalmente os ligados à luta pela emancipação do negro no Brasil escravocrata.

Golpes jogados próximos ao chão, ritmo musical mais lento e muita malícia são características do estilo de capoeira denominado:

- a) Regional
- b) **Angola**
- c) Contemporâneo
- d) São Bento Grande
- e) Africana

QUESTÃO 08

A prática da luta nas aulas de Educação Física deve ser considerada, estando inclusa no bloco de conteúdos da disciplina, exposto nos PCN's. Essa prática pode trazer inúmeros benefícios ao usuário, destacando-se o desenvolvimento motor, o cognitivo e o afetivo-social.

FERREIRA, H. S. A utilização das lutas como conteúdo das aulas de Educação Física. Disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 26/10/2016

Em relação aos objetivos da prática das lutas na escola propostos nos PCN's (Brasil, 1988), são feitas as seguintes afirmativas:

- I- O ensino de técnicas e estratégias fundamentais de defesa pessoal para se proteger contra a violência das grandes cidades;
- II- A compreensão por parte do educando do ato de lutar (por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra o que lutar);
- III- A compreensão e vivência de lutas no contexto escolar (lutas x violência; vivência de momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia);
- IV- A preparação física e técnica de alunos que possam representar a escola nas competições de luta, que incluem judô, esgrima, boxe e *taekwondo*;
- V- Análise dos dados da realidade das relações positivas e negativas com relação à prática das lutas estimula a violência na adolescência.

São corretas apenas as afirmativas:

- a) II, IV e V
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, III e V

QUESTÃO 09

O professor Fábio Brotto é uma das maiores referências no Brasil quando o assunto é jogo cooperativo. Segundo ele, no jogo cooperativo, ao invés de se buscar derrotar o adversário, o objetivo é superar desafios. O indivíduo que joga toma consciência de seus sentimentos a partir do momento em que se coloca no lugar do outro e passa a priorizar o trabalho em equipe. O jogo ocorre com parceiros e não contra adversários.

Considerando tais questões no ensino da educação física na escola, está correto o que se afirma em:

- a) **É importante que a escolha pelos jogos cooperativos como conteúdo nas aulas de Educação Física seja realizada pelo professor desde muito cedo, já nos primeiros ciclos da educação formal, para que as crianças desenvolvam desde cedo noções de ética cooperativa.**
- b) O jogo cooperativo embora não seja conteúdo específico da Educação Física, pode ser utilizado para o trabalho pedagógico com crianças, e somente com elas, dentro da educação formal.
- c) O princípio da ética cooperativa empregado nos jogos cooperativos evidencia que todos os participantes do jogo devem superar suas limitações e apresentar resultados cada vez melhores.
- d) Embora os jogos cooperativos sejam desenvolvidos a partir de uma ética cooperativa, eles não deixam de lado a competição, pois é exatamente ela que dá sentido ao jogo cooperativo.
- e) A ética cooperativa deverá ser desenvolvida primeiramente por meio dos jogos competitivos e só depois empregada nos jogos cooperativos, nas aulas de Educação Física com qualquer faixa etária.

QUESTÃO 10

Leia com atenção o trecho abaixo:

“Competição e Cooperação são processos sociais e valores humanos presentes no Jogo, no Esporte e na Vida. São características que se manifestam no contexto da existência humana e da vida em geral. Porém, não representam, nem definem e muito menos substituem a natureza do Jogo, do Esporte e da Vida. Somente o melhor conhecimento desse processo pode oferecer condições para dosar Competição e Cooperação nos diferentes contextos nos quais se manifestam.”

(BROTTO, Fábio. *Jogos cooperativos*. Campinas: Editora Unicamp, 1999, p: 34).

Com base no trecho acima sobre os Jogos Cooperativos, está correto afirmar:

- a) Somente os jogos cooperativos conseguem uma combinação perfeita entre competição e cooperação, pois os participantes de uma mesma equipe devem cooperar entre si para derrotar o adversário.
- b) Um dos princípios fundamentais dos jogos cooperativos é a processualidade, ou seja, a valorização dos meios e não dos fins. Portanto, a competição não é foco nesse tipo de atividade, mas isso não significa que ela deva ser excluída das ações que compõem os processos formativos dentro da Educação Física escolar.
- c) Por ser da natureza dos jogos cooperativos, a divisão hierarquizada de tarefas/funções dentro do jogo indica que competição e cooperação passam a ser elementos coexistentes nesse tipo de jogo.
- d) Um dos princípios fundamentais dos jogos cooperativos é a ampliação da participação e integração entre os jogadores. Para que isso se efetive, é necessário incluir doses de competição que servirão de estímulo para a participação na atividade.
- e) Cooperação e competição devem estar sempre presentes nas ações pedagógicas no campo escolar, uma vez que, assim como no jogo e no esporte, os alunos devem aprender a superar suas dificuldades para derrotar seus adversários na vida.

QUESTÃO 11

Leia as afirmativas abaixo sobre o conteúdo Jogos e Brincadeiras na Escola. Marque com (V) as proposições Verdadeiras e com (F) as Falsas. Em seguida, escolha a alternativa com a sequência correta.

- () Dividir os alunos por sexo é uma boa forma de compor as equipes para jogos e brincadeiras, dessa forma os alunos podem reconhecer as diferenças, as limitações e as potencialidades apresentadas por meninos e meninas.
- () Incentivar os alunos a conhecer os jogos e as brincadeiras que fizeram parte da infância de outras gerações de suas famílias pode auxiliá-los a ampliar o conhecimento e a compreensão sobre jogos e brincadeiras ainda presentes na cultura infantil.
- () Introduzir jogos e brincadeiras populares como o Pique-Bandeira, a Queimada, a Amarelinha, dentre outros nas aulas de Educação Física, é uma atitude de valorização dos jogos e brincadeiras da cultura brasileira.
- () Os jogos recreativos quando empregados nas aulas de Educação Física podem ajudar tanto no desenvolvimento físico-motor como no desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A alternativa que contém a sequência correta é:

- a) V – F – V – F.
- b) F – V – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – V.
- e) F – V – F – V.

QUESTÃO 12

Leia com atenção o trecho abaixo escrito pela professora Nilda Barbosa Cavalcanti Rangel:

“A dança é uma atividade que torna possível ao homem encontrar-se com o seu interior e explorar os seus mais profundos segredos permitindo que o seu mundo interior seja revelado. (...) Autoconhecimento, conhecimento do outro e apreciação às divindades através da dança, denotam uma forma de manifestação que não se esgota com a definição de que a dança é apenas uma sequência de movimentos corporais dentro de um determinado ritmo (...).”

(RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. *Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física*. Jundiaí: Fontoura, 2002, p: 22).

Com base nas proposições da autora, está correto afirmar que a Educação Física escolar, ao abordar pedagogicamente a dança em suas aulas, deve considerá-la um tipo de linguagem corporal que poderá ser utilizado para transmitir:

- a) Gestos técnicos construídos sobre emoções afetivas.
- b) Gestos acrobáticos representativos das emoções humanas.
- c) **Sentimentos e emoções humanas.**
- d) Conhecimento e domínio das emoções humanas.
- e) Assimilação das diferentes emoções humanas.

QUESTÃO 13

Segundo o professor Elenor Kunz:

*“A dança, assim como o esporte, é uma das manifestações da cultura do movimento mais importantes e relevantes em todo o mundo. Ela vem se fragmentando cada vez mais em tipos e modelos diferentes e com o auxílio dos meios de comunicação e da indústria cultural, muitas delas têm se orientado para a total *desportivização*.”*

(KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 1994, p: 90)

Com base no trecho acima, está correto o que se afirma em:

- a) A desportivização da dança avança na medida em que ela garante aos seus praticantes a liberdade de movimentação, excluindo de suas práticas gestos estereotipados e movimentos padronizados.
- b) As modificações ou adaptações promovidas em todos os tipos de danças ocorrem com fins a ajustá-las ao modelo de esporte moderno e universal.
- c) Atualmente, as danças brasileiras têm sofrido forte influência dos esportes, fato que tem ocasionado as constantes modificações nos padrões de movimento dos estilos clássicos de dança.
- d) Apenas as danças de salão têm se mantido distantes do processo de desportivização.
- e) Os apelos mercadológicos operados pelos meios de comunicação de massa e pela indústria cultural são um dos elementos que fortemente têm contribuído para o processo de desportivização da dança.

QUESTÃO 14

O Coletivo de Autores em sua obra “Metodologia do Ensino de Educação Física” (1992) também discute, dentre outros conteúdos, o ensino da dança na escola (p: 82-85). Com base em suas argumentações, é correto afirmar:

- a) O ensino da dança nas aulas de Educação Física deve contribuir para a construção da cidadania dos alunos. Nesse sentido, é fundamental o resgate da cultura brasileira no mundo da dança, o qual poderá ser realizado por meio da tematização das origens culturais, sejam elas as indígenas, as europeias e/ou as afrodescendentes.
- b) As capacidades expressivas dos alunos são desenvolvidas num processo contínuo de vivências que se iniciam nas danças formalizadas, para a construção de um repertório de movimentos corporais, evoluindo para a experimentação de movimentos livres e espontâneos.
- c) O aspecto mais simples que envolve o ensino da dança na escola é a aprendizagem dos gestos e movimentos técnicos, pois neles não há intervenção dos alunos facilitando o trabalho do professor. Esse processo é importante para que os alunos aprendam a criar seus próprios movimentos ritmados para a composição de coreografias futuras de dança.
- d) A dança como arte é uma transposição da vida e não uma representação estilizada e simbólica como alguns acreditam.
- e) O ensino da dança na escola, sob hipótese alguma, deve se apoiar em danças formalizadas. Ou seja, os professores que pretendem oportunizar aos seus alunos uma formação autônoma e crítica, jamais devem abordar aspectos técnicos da dança tais como: cadência, estruturas rítmicas, formas, trajetos, tensão, relaxamento, etc.

QUESTÃO 15

Para o Coletivo de Autores (1992), “A ginástica, desde suas origens como a “arte de exercitar o corpo nu”, englobando atividades como corridas, saltos, lançamentos e lutas, tem evoluído para formas esportivas claramente influenciadas pelas diferentes culturas (Coletivo de Autores, 1992, p: 76-77)”.

Considerando a perspectiva crítico-superadora sobre as características da ginástica, está correto afirmar:

- a) As ginásticas são práticas corporais caracterizadas, cada uma delas, por um conjunto de gestos motores padronizados, os quais devem ser reproduzidos sem alterações, mesmo no ambiente escolar.
- b) **Pode-se entender a ginástica como uma forma particular de exercitação na qual, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal.**
- c) A ginástica é uma forma de exercitação do corpo estruturada sobre movimentos livres e espontâneos.
- d) A ginástica é uma atividade corporal dotada de significados culturais para os praticantes; nela as novas formas de exercitação entram em confronto com as formas tradicionais para possibilitar aos alunos a compreensão da técnica empregada nos gestos motores estereotipados.
- e) No que se refere às relações sociais, a ginástica promove a prática das ações em grupo. Nas exercitações como “balançar juntos” ou “saltar com os companheiros”, concretiza-se a “co-educação” e ao mesmo tempo cria-se um espaço para a identificação e o reforço do sexismo socialmente imposto.

QUESTÃO 16

O Dicionário Crítico de Educação Física (González & Fensterseifer, 2005, p: 210-215) traz conceitos e definições de Ginástica juntamente com uma classificação dos tipos existentes de ginásticas que são:

- a) Ginástica Geral, Ginásticas Competitivas e Ginástica Formativa.
- b) Ginástica Geral, Ginástica Especial e Ginásticas Competitivas.
- c) Ginástica Especial, Ginásticas Competitivas e Ginástica Formativa (Natural e Construída).
- d) **Ginástica Geral, Ginástica Especial; Ginásticas Competitivas e Ginástica Formativa (Natural e Construída).**
- e) Ginástica Geral, Ginástica Especial e Ginástica Formativa (Natural e Construída).

QUESTÃO 17

[...] ensinar Atletismo nas escolas é um processo dramático, porque, com certeza, os alunos preferem “mil vezes” jogar, brincar com bola, a saltar, arremessar ou se matar numa corrida de quatrocentos ou mil metros. (KUNZ, 1998)

Desde a antiguidade, caminhar, correr, saltar e lançar são movimentos naturais e, segundo alguns autores, inatos do ser humano. A criança que, desde o nascimento, executa esses movimentos, na escola, com as aulas de Educação Física, terá a oportunidade de aperfeiçoá-los. O atletismo escolar, dependendo da metodologia que é utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras muitas vezes citadas, pela promoção da saúde, e pelo desenvolvimento da personalidade da criança e do organismo, contribuindo para o desenvolvimento do sistema cardiovascular e nervoso e para aperfeiçoar as qualidades físicas fundamentais.

Sobre as provas de corridas do atletismo pode-se afirmar, segundo Fernandes (2003), que:

- a) As provas balizadas são provas em que o corredor deve perfazer o percurso total em raias, como exemplo os 400, 800 e 1.500 metros rasos.
- b) As provas com barreiras são provas nas quais o corredor deve passar sobre 12 (doze) barreiras.
- c) As provas de velocidade pura são os 100 e 200 metros rasos e as de resistência aeróbia ou geral são os 5.000 e 10.000 metros e a maratona.
- d) As provas não balizadas acontecem fora da pista, e o corredor percorre grande percurso pelas ruas.
- e) As provas, quanto ao desenvolvimento, podem ser de velocidade ou resistência.

QUESTÃO 18

Por atender aos interesses da televisão, que impõem referências, como a valorização do visual e a competitividade exacerbada nos eventos esportivos, ficam nítidas as influências das mídias nas práticas corporais. Muitas modificações das regras em esportes transmitidos por veículos de comunicação atendem aos interesses comerciais, no entanto, podemos perceber modificações em alguns esportes que acontecem em função de outros fatores, como as questões de segurança para os praticantes. A opção que mostra uma modificação que ocorreu em função de aumentar a segurança dos atletas é:

- a) a ginástica artística, que trocou o salto sobre o cavalo para salto sobre a mesa.
- b) o basquetebol, que reduziu o tempo de posse de bola de 30 para 24 segundos, o tempo de passagem da quadra defensiva para ofensiva de 10 para 08 segundos.
- c) o futebol, que adotou diferentes datas e horários de jogos.
- d) o judô, que adotou a utilização do quimono azul.
- e) o voleibol, que adotou os pontos corridos e último set disputado em menos pontos.

QUESTÃO 19

“Criticar o esporte não significa desvalorizar a sua aprendizagem, ou mesmo desejar sua total desportivização, mas, sim, contextualizar a vivência de sua prática nas aulas, pois esta não se restringe ao domínio de suas técnicas. Desse modo, a vivência dessas práticas corporais de movimento na escola encerra dupla alternativa: podemos continuar reforçando maneiras excludentes e preconceituosas de vivenciá-las ou apostar no potencial educativo e, particularmente, do tempo e do espaço das aulas de Educação Física como lugar de produção cultural, capaz de sair de seus muros, na perspectiva da transformação dos valores sociais vigentes. Ou ainda, como nos diz Vago (1999), estabelecer uma “tensão permanente” entre os valores produzidos a partir da escola e aqueles não escolares.”

CBC - PROPOSTA CURRICULAR PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – MG (2005).

Para o Eixo ESPORTE o CBC aponta Temas Complementares para o trabalho no Ensino Médio. Dentre as opções abaixo, a opção que indica um tema complementar para o Ensino Médio da proposta do CBC é:

- a) Atletismo, (Corridas e Saltos).
- b) **Futebol de Campo.**
- c) Handebol.
- d) Peteca.
- e) Voleibol.

QUESTÃO 20

“Para ser entendido como prática educativa escolar, o esporte precisa, portanto, ser situado histórica e socialmente e vivenciado criticamente a partir da compreensão de seus fundamentos e da ressignificação de seus sentidos e significados. Além disso, é preciso conhecer os benefícios e riscos das diferentes práticas esportivas, bem como analisar os valores que as orientam”.

CBC - PROPOSTA CURRICULAR PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – MG (2005)

A Proposta curricular da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais em 2005 apontou um **Conteúdo Básico Comum (CBC) no Ensino de Educação Física do Ensino Médio** e nele indica eixos, tópicos e habilidades a serem desenvolvidas. Para o Eixo temático **ESPORTE**, no tópico 5. “Esporte, lazer e sociedade”, a habilidade definida para esse tópico dentre as citadas abaixo é:

- a) Alterar regras de acordo com o interesse do grupo, espaços e materiais.
- b) Analisar a influência da mídia nas práticas esportivas.
- c) Analisar os elementos técnicos de cada modalidade.
- d) **Conhecer o Estatuto do Torcedor.**
- e) Conhecer os efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde.

QUESTÃO 21

Para Voser e Giusti (2002), o ensino do esporte futsal na escola é um elemento importante na medida em que se coloca como meio de promoção da saúde e da educação das crianças. Segundo eles, o esporte tem sido incorporado na escola como forma de proporcionar um bom aprendizado, favorecendo no desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos e sociais. Eles destacam alguns elementos básicos que podem ser utilizados no aperfeiçoamento dos gestos técnicos e táticos do futsal. Nos aspectos técnicos, os autores definem os fundamentos e apontam sua função corretamente em:

- a) chute – impulsão dada à bola com um dos pés tendo como objetivo distanciar-se da mesma.
- b) condução – ação de andar ou correr sem a bola próxima ao pé por todos os espaços possíveis de jogo.
- c) domínio – ação de disponibilizar a bola e deixá-la sob o controle de um companheiro de equipe.
- d) Marcação – é a ação de distanciar-se do adversário progredindo por todo o espaço do jogo.
- e) passe – ato de entregar a bola diretamente ao companheiro ou lançá-la a um espaço vazio da quadra.

QUESTÃO 22

A Esportivização para González (2005) é “Ato ou efeito de converter ou transformar uma prática corporal em esporte ou uma prática social em assumir os códigos próprios desse fenômeno.” Para o autor, na literatura existem, no mínimo, quatro sentidos para o termo esportivização. Identifique, dentre as opções abaixo, aquela que descaracteriza um sentido identificado por González para esportivização:

- a) Processo de cooptação dos propósitos e práticas pedagógicas da Educação Física escolar pela lógica de rendimento – esporte na escola.
- b) Processo de incorporação da lógica do esporte de rendimento e/ou de espetáculo em espaços sociais – fora do campo das práticas corporais.
- c) Processo de inserção das práticas corporais através dos meios de comunicação e das mídias – venda de produtos.
- d) Processo de transformação de práticas corporais originadas em contextos não competitivos – esportivização do judô.
- e) Processo referente à origem do fenômeno denominado esporte – esportivização inaugural.

QUESTÃO 23

“A Ginástica compreendia marchas, corridas, lançamentos, esgrima, natação, equitação, jogos e danças. Surgiu na sociedade ocidental moderna como um movimento de caráter popular e sem qualquer relação com a instituição escolar. Este movimento, bastante vigoroso em todo o século XIX, teve sua denominação definida a partir do país de origem e ficou também conhecido como ‘escolas’ ou ‘métodos de ginástica’. Os mais conhecidos no Brasil foram o método francês, alemão e sueco, sendo o mais divulgado e que serviu de modelo para um método nacional de ginástica em nosso país, o Método francês”. SOARES, C (1994)

Atualmente, nas ginásticas estão incluídas a ginástica geral e as formas mais complexas das ginásticas que já estão esportivizadas, como a ginástica artística, rítmica, acrobática e aeróbica. Elas possuem características próprias e carregam traços das ginásticas mais antigas. Sobre as características das ginásticas, são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() A Ginástica Acrobática como esporte advém das práticas dos acrobatas que, juntamente com os palhaços, gigantes e anões, se apresentavam nas feiras e nos circos das vilas e cidades da Idade Média. Nessas apresentações públicas, o corpo era o centro do espetáculo e seus movimentos não tinham compromisso com a ideia de utilidade de ações.

() A Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) é uma modalidade na qual se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música e interpretando-a.

() A Ginástica Artística é uma modalidade que possui amplo repertório de exercícios que podem ser executados através da combinação entre si. Nesta modalidade, temos no programa de competição masculino e feminino, o solo e o salto sobre a mesa; existindo para as mulheres ainda a trave de equilíbrio e as paralelas simétricas, e para os homens as argolas, o cavalo com alças e as paralelas assimétricas.

() A Ginástica Geral é considerada uma ginástica de demonstração, aberta à participação das pessoas, sem limitação em relação a movimento, música, conteúdo, espaço físico, vestuário e composição. Ela possibilita o desenvolvimento de trabalhos com grupos mistos, com diversificação de idade e grupos heterogêneos em termos de desempenho e habilidades.

() A Ginástica Rítmica, atualmente, em competições, é praticada por mulheres. É um esporte bastante plástico, que se destaca pela elegância e beleza dos movimentos. Seus aparelhos são: Corda, Arco, Bola, Maças, Fita.

A sequência correta dessa classificação, de cima para baixo, é:

- a) F- F- V- V- V.
- b) F- V- F- F- F.
- c) V- F- F- V- V.
- d) **V- V- F- V- V.**
- e) V- V- V- F- V.

QUESTÃO 24

“O esporte concebido como fato social, pode ter repercussão na qualidade de vida e bem-estar social do homem, pois através de seu potencial gregário e caráter lúdico é fator decisivo para o resgate do ‘déficit’ social, na medida em que tem um papel relevante na integração social e na construção de uma sociedade mais humana e justa. No Brasil, o esporte deve ser entendido como um instrumento a mais nas resoluções de questões sociais, em articulação com setores fundamentais como: educação, saúde, habitação e política alimentar.” Maria Rita Bruel (1989).

Desde o século passado, muitos pesquisadores indicam o esporte como direito das sociedades. O **direito social** diz respeito a tudo o que se relaciona com um mínimo de bem-estar econômico e de segurança; é o direito do indivíduo de participar por completo da herança social, usufruindo de uma vida civilizada, de acordo com os padrões prevaletentes na sociedade em que está inserido. Compreender o esporte como direito social e as relações dessas atividades com o desenvolvimento de comportamentos pessoais e sociais é uma competência a ser alcançada além de compreender que:

- a) a análise do esporte como direito considera os fatores econômicos e o progresso como norteadores, sem os quais a capacidade humana de fazer-se sujeito fica comprometida.
- b) a atuação do Estado justifica-se pela primordial tarefa de implementação e de viabilização do esporte olímpico, capaz de desenvolver e promover os ideais olímpicos.
- c) a presença do esporte no conjunto de ações do Estado significa que este fenômeno, ao longo de sua trajetória, adquiriu relevância e visibilidade pública, motivada por diferentes interesses e necessidades.
- d) o direito ao esporte encontra-se imbricado na construção social do direito ao lazer e começou a se delinear nos primeiros jogos olímpicos, que sedimenta a divisão entre trabalho/tempo livre e se torna complexa na Grécia antiga.
- e) o esporte, se concebido como um bem cultural, historicamente construído pela humanidade, deve construir no futuro próximo legitimidade para pretender a condição de direito social.

QUESTÃO 25

Refletir sobre os limites formativos das práticas corporais de caráter competitivo é sempre recorrente. Antes de afirmar uma possibilidade de formação emancipatória, essas práticas concorrem para perpetuar a reificação dos indivíduos e de suas relações com a sociedade e com os demais indivíduos, uma vez que as práticas competitivas são, por definição, seletivas e, portanto, excludentes. Vários autores têm confrontado as ideias da racionalidade, afirmando que a pedagogia do esporte na infância e adolescência sustenta uma prática pedagógica que se resume às intervenções no campo da racionalidade e da produtividade descaracterizando o caráter lúdico do jogo. Os professores podem favorecer a ruptura desse paradigma ao adotar uma prática pedagógica que invista:

- a) na participação de campeonatos promovidos pelas federações esportivas.
- b) na seleção de atividade lúdica e de cooperação como o principal referencial para as aulas.
- c) na seleção de crianças que atendam às exigências de um modelo de atleta ideal.
- d) no aprimoramento das habilidades técnicas e táticas dos alunos.
- e) no desenvolvimento das capacidades físicas e no controle das variáveis antropométricas.